



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
EDUCAÇÃO FÍSICA – LICENCIATURA

RAYANNE MARIA FIGUEIREDO PEDROSA

NÍVEL DE CONHECIMENTO EM PRIMEIROSSOCORROS DOS
PROFESSORES ESCOLARES: REVISÃO DE LITERATURA

RECIFE
2023

RAYANNE MARIA FIGUEIREDO PEDROSA

NÍVEL DE CONHECIMENTO EM PRIMEIROS SOCORROS DOS
PROFESSORES ESCOLARES: REVISÃO DE LITERATURA

Projeto apresentado à disciplina de Seminário de Conclusão de Curso II do Curso de Educação Física do Departamento de Educação Física, da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), como requisito para a aprovação na disciplina Seminário de Conclusão de Curso II.

Orientador: José Luis Simões
Titulação: Doutor em Educação Física

RECIFE
2023

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,
através do programa de geração automática do SIB/UFPE

Pedrosa, Rayanne Maria Figueiredo.
CONHECIMENTO EM PRIMEIROS SOCORROS DOS PROFESSORES
ESCOLARES: REVISÃO DE LITERATURA / Rayanne Maria Figueiredo
Pedrosa. - Recife, 2023.
21p

Orientador(a): José Luis Simões
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal de
Pernambuco, Centro de Ciências da Saúde, Educação Física - Licenciatura,
2023.

1. Primeiros socorros. 2. Parâmetro curricular nacional. 3. Professores de
educação física escolar.. I. Simões, José Luis . (Orientação). II. Título.

370 CDD (22.ed.)

CONHECIMENTO EM PRIMEIROSSOCORROS DOS PROFESSORES
ESCOLARES: REVISÃO DE LITERATURA

Projeto apresentado à disciplina de Seminário de
Conclusão de Curso II do Curso de Educação
Física do Departamento de Educação Física, da
Universidade Federal de Pernambuco (UFPE),
como requisito para a aprovação na disciplina
Semináriode Conclusão de Curso II.

Aprovada em:

BANCA EXAMINADORA

Documento assinado digitalmente
 JOSE LUIS SIMOES
Data: 15/09/2023 17:22:40-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dr. José Luis Simões
Universidade Federal de Pernambuco

Documento assinado digitalmente
 RAYSSA LAIS FERREIRA DA SILVA
Data: 04/10/2023 09:33:12-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Me. Rayssa Laís Ferreira da Silva
Universidade Federal de Pernambuco

Documento assinado digitalmente
 REYANNE MARIA DA SILVA
Data: 04/10/2023 09:30:45-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Me. Reyanne Maria da Silva
Universidade Federal de Pernambuco

AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus, por ter cuidado de cada detalhe até chegar aqui. Em segundo lugar, gostaria de agradecer a todo apoio dos meus amigos durante a graduação, em especial ao meu grupo de amigas “o quinteto”, que me deram todo o suporte durante a graduação. Agradeço a minha família por acreditarem no meu potencial. A Luanna por me fazer acreditar no meu potencial todos os dias. Agradeço também a todos os professores que fizeram parte dessa trajetória, principalmente meu orientador Dr. José Luis Simões.

RESUMO

Os primeiros socorros (PS) são de suma importância para prestação de socorro e se torna ainda mais importante quando se trata de socorro de escolares. A lei 13.722/18, chamada de lei Lucas, foi sancionada em 2018 no intuito de obrigar as escolas públicas e privadas e instituições infantis a se prepararem para atendimentos de PS. Esse estudo trata-se de uma revisão literária que visa analisar o nível de conhecimento em primeiros socorros de professores escolares. Conceituando o PS e analisando a percepção dos professores acerca da lei vigente. Conclui-se diante disso que os conhecimentos desses profissionais são insuficientes e desvenda uma enorme insegurança e despreparo deles para enfrentar esse tipo de situação.

Palavras-chave: Primeiros socorros; Parâmetro curricular nacional; Professores de educação física escolar.

ABSTRACT

First aid (PS) is extremely important for providing help and becomes even more important when it comes to helping schoolchildren. Law 13,722/18, called the Lucas law, was enacted in 2018 with the aim of obliging public and private schools and children's institutions to prepare for PS services. This study is a literary review that aims to analyze the level of first aid knowledge of school teachers. Conceptualizing the PS and analyzing teachers' perception of the current law. It is concluded that the knowledge of these professionals is insufficient and reveals their enormous insecurity and unpreparedness to face this type of situation.

Keywords: First aid; National Curriculum Parameter; School Physical Education Teachers.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	2.	08
OBJETIVOS.....		10
2.1 Objetivos Gerais		10
2.2 Objetivo Específicos		10
3. REFERENCIAL TEÓRICO		11
4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....		13
5. RESULTADOS E DISCUSSÕES.....		13
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS		15
REFERÊNCIAS.		17
ANEXO S.....		19
ANEXO A.....		19
ANEXO B.....		20

1. INTRODUÇÃO

Primeiros socorros é definido por todo e qualquer cuidado imediato que são prestados a uma pessoa no momento do acidente ou mal súbito, sendo ele seguido por etapas que possibilitam mais organização e eficácia ao atendimento, essas etapas são divididas em: avaliar a cena, determinar nível de consciência, pedir auxílio se inconsciente, abrir vias aéreas, verificar respiração, palpar pulso e iniciar compressão torácica. Segundo o manual de primeiros socorros da Fundação Oswaldo Cruz as prioridades que devem ser observadas são: estado de consciência, respiração, hemorragia, pupilas e a temperatura do corpo (Brasil, 2003).

A falta do devido atendimento dos primeiros socorros e de não entrar em contato com o socorro especializado na situação de acidente ou mal súbito caracteriza a omissão de socorro, como está descrito no art.135 do código penal Brasileiro. No Brasil, está em vigor a lei 13.722/18, chamada de lei Lucas, onde declara obrigatório a capacitação em primeiros socorros básicos de funcionários e professores de escolas públicas e privadas. Conforme o artigo 2º da lei 13.722/18, o conteúdo da capacitação deverá ser de acordo com a faixa etária dos alunos atendidos e as escolas deverão dispor de kits de primeiros socorros.

Paralelamente deve evidenciar a utilidade de orientação sobre primeiros socorros e em conjunto destacar o número de emergência do SAMU (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência), de modo que essas ações venham a contribuir de forma significativa na diminuição de acidentes escolares e conseqüentemente ajudaria a salvar possíveis vidas (Coelho, 2015).

De forma gradativa, o tempo em que as crianças passam no ambiente escolar vem aumentando devido às mudanças diárias na rotina dos seus pais simultaneamente a isto, o aumento da preocupação dos responsáveis, professores e direção da escola com a segurança dos alunos deve ser constante (Sena, 2008). Segundo a PCN's (Parâmetros Curriculares Nacionais), inclui na educação dos discentes, o conteúdo de medidas simples de primeiros socorros que devem ser desenvolvidos pelos docentes, abordando temas como: mordidas de animais; desmaios; queimaduras; intoxicações; diarreia; vômito e choque elétrico. Tendo em vista que os discentes já têm a capacidade de conhecimentos básicos de primeiros socorros em pequenos acidentes (Brasil, 1997).

O treinamento de primeiros socorros deve ser contínuo, o conteúdo deve ser exposto de forma prática e por meio de simulação de atendimentos e o treinamento deve ser feito por profissionais da saúde capacitados, tendo em vista a necessidade de estabelecer em escolas um programa de treinamento em primeiros socorros. (Calandrim, 2017).

Diante dos fatos abordados, o presente estudo objetiva analisar através de uma revisão da literatura, os níveis de conhecimentos dos professores acerca dos primeiros socorros, a fim de identificar os pontos de convergências e as estratégias que podem ser empregadas para disseminar tal conhecimento aos profissionais.

2. OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral: Revisar a literatura acerca dos conhecimentos dos professores escolares quanto à lei vigente, lei 13.722/18 e o conhecimento de primeiros socorros.

2.2 Objetivo Específico:

- ☐ Conceituar Primeiros Socorros e sua importância no ambiente escolar;
- ☐ Inquirir sobre concepções e atualizações sobre primeiros socorros no âmbito escolar;
- ☐ Analisar a percepção dos profissionais escolares quanto à legislação vigente.

3. REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 Primeiros socorros

Primeiros socorros é definido por todo e qualquer cuidado imediato que são prestados a uma pessoa no momento do acidente ou mal súbito, sendo ele seguido por etapas que possibilitam mais organização e eficácia ao atendimento, essas etapas são divididas em: avaliação do local do acidente em que se reconhece situações que ponham a vida da vítima em risco; minimizar o risco de lesões e complicações; deixar a vítima o mais confortável possível e a proteção do acidentado, onde deve avaliar e examinar o estado geral da vítima (Brasil, 2003). PS em resumo é o atendimento temporário e imediato a uma pessoa ferida. A falta do devido atendimento dos primeiros socorros e de não entrar em contato com o socorro especializado na situação de acidente ou mal súbito caracteriza a omissão de socorro, como está descrito no art.135 do código penal Brasileiro.

Sinalizando que acontecimentos involuntário de origem externa que causa lesão física ou emocional é nomeado de acidente. foi verificado que acidentes mais comuns em pré-escolares (1 a 5 anos), são: Quedas, ingestão de medicamentos e produtos químicos, aspiração ou ingestão de corpo estranho, queimadura, afogamento e choque elétrico, já em escolares (6 a 9 anos), são os mesmo que os pré-escolares mais, acidentes esportivos, agressões físicas e traumas dentários (São Paulo, 2007)

3.2. Lei Lucas

No Brasil, está em vigor a lei 13.722/18, chamada de lei Lucas, onde declara obrigatório a capacitação em primeiros socorros básicos de funcionários e professores de escolas públicas e privadas. Conforme o artigo 2º da lei 13.722/18, o conteúdo da capacitação deverá ser de acordo com a faixa etária dos alunos atendidos e as escolas deverão dispor de kits de primeiros socorros. A reciclagem deve ser feita anualmente e o descumprimento da lei implicará em multa; multa, aplicada em dobro em caso de reincidência; ou em caso de nova reincidência, a cassação do alvará de funcionamento.

A regulamentação da lei foi em 2018 e as instituições de ensino tiveram seis meses para se adequar a ela, sendo assim, desde 2019 a capacitação dos profissionais é obrigatória.

A lei teve início em decorrência a um movimento feita por Alessandra Zamora onde em 2017 Lucas Begalli (filho de Alessandra) de 10 anos se engasgou durante um passeio com sua escola, a criança se engasgou com cachorro quente e morreu asfixiado, pois nenhum profissional no local tinha conhecimentos de técnicas de primeiros socorros.

3.3 PCN'S

O PCN (Parâmetros Curriculares Nacionais), são padrões de qualidade para o ensino fundamental de todo país. Sua função é garantir a compatibilidade dos investimentos no sistema educacional, orientar, associar discussões, pesquisas e recomendações, ou seja, servem como norteadores para diretores, coordenadores e professores (Moreira,1996).

Ainda segundo a PCN's, está incluso na educação o conteúdo de medidas simples de primeiros socorros, da forma que devem ser desenvolvidos pelos professores temas como: mordidas de animais; desmaios; queimaduras; intoxicações; diarreia; vômito e choque elétrico. Subentendendo que os professores já tenham os conhecimentos básicos de primeiros socorros em pequenos acidentes (Brasil, 1997).

3.4 PSE

Em auxílio à PCN 's temos o PSE (Programa Saúde na Escola), que é o resultado de uma parceria entre o ministério da saúde e de educação, onde tem como objetivo de contribuir na educação básica dos estudantes por meio de ações de prevenção, de promoção e de atenção básica à saúde, fazendo o intermédio entre escolas públicas, unidade básica de saúde e unidade de saúde da família. Compreendendo que esse grupo populacional tem menos frequência em unidades básicas de saúde. (Farias et al, 2016).

Paralelo a isto, Ilha (2021) apresenta em seu estudo uma somatória importante para o PSE, a necessidade de contemplar o tema de Primeiros socorros voltado para o ambiente escolar, buscando amenizar a incapacidade dos professores escolares.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esse trabalho constituiu em uma revisão bibliográfica da literatura, buscando analisar os fundamentos teóricos sobre os primeiros socorros e sua aplicação no ambiente escolar.

Desta forma, a presente revisão foi realizada a partir de artigos científicos subsequentes de pesquisas qualitativas e quantitativas e estudos teóricos publicados nos últimos 23 anos (2000 a 2023). Como critério de inclusão, estabeleceu-se o período de 23 anos pela viabilidade dos estudos, visto que a temática abordada pouco se tem estudado. Foram excluídos deste trabalho, artigos que fogem do tema proposto e artigos que englobam apenas a busca de conhecimentos dos alunos.

Considerando a temática do estudo, os artigos foram pesquisados nas bases de dados do SciELO e Google Scholar no período de janeiro de 2023 a setembro de 2023. Para isso, utilizaram-se os seguintes descritores em Português e Inglês:

"primeiros socorros" "parâmetro curricular nacional" "professores e primeiros socorros".

5. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Ao todo foram analisadas 15 publicações, cujo tema central estava relacionado com primeiros socorros e o ambiente escolar, sendo 04 voltados para fundamentos teóricos dos primeiros socorros. Após a leitura dos textos completos foram excluídos os artigos que, mesmo sendo selecionados a partir da estratégia de busca nas bases de dados, não tivessem relação com o tema. Neste sentido, foram utilizados nesta revisão 15 estudos publicados no período de 2015 a 2022.

Evidências científicas demonstram que o número de acidentes que ocorrem em escolares é motivo de preocupação. Em um estudo feito em 05 escolas, sendo entrevistados 87 profissionais, foi possível identificar os tipos de acidentes que mais ocorrem em escolas. Mediante ao estudo os acidentes com maiores frequências foram: quedas, sangramento nasal, picadas de insetos, cortes, corpo estranho, crise convulsiva/epiléptica, queda/avulsão dental, fraturas e desmaios. (Lino et al, 20018).

Segundo Fioruc et al. (2008), a impropriedade dos professores sobre o tema de primeiros socorros pode ocasionar vários problemas aos estudantes. Para Lino et al (2018), é comum a ocorrência de acidentes no ambiente escolar, pois os discentes passam grande parte do dia na escola, com isso acaba exigindo dos professores o conhecimento sobre primeiros socorros.

Alguns estudos relatam que o nível de conhecimento em primeiros socorros de profissionais no âmbito escolar não é satisfatório. O artigo de Bernardes (2007), mostra o nível de conhecimento em primeiros socorros dos professores da cidade de Monte Mor- SP e teve como objetivo questionar sua aprendizagem, concepção e atualização sobre o tema no âmbito escolar. Foram avaliados 25 professores de educação física, sendo assim, abordado 100% dos docentes da cidade. O estudo teve como resultado que o nível de conhecimentos desses docentes é insatisfatório, pois eles não têm domínio dos conteúdos abordados, dentre eles o reconhecimento de lesões.

No estudo de Calandrim (2017), 35 profissionais participaram de um treinamento prático/teórico, respondendo a questionários antes e depois do curso, foi concluído que o curso é eficaz, pois houve um aumento de 90% de acerto no questionário.

Paralelamente no estudo de Tapia (2018), foram analisados 102 profissionais sendo 75 professores do ensino infantil e fundamental I, primeiramente foram analisados os tipos de acidentes mais frequentes, que foram eles: quedas, ferimentos, traumas na cabeça, mordedura entre crianças, traumas de dente e picada de inseto; No segundo momento, analisou os locais de maior ocorrência de acidentes nas escolas, foram eles: o parquinho, quadra, sala de aula, pátio e hall de entrada. Nas escolas analisadas, foram contabilizados 948 acidentes com estudantes, no ano de 2016. (Tapia, 2018).

Lino et al. (2018) afirma que a insegurança e despreparo dos profissionais escolares ocorre devido a ausência de programas de capacitação e educação em saúde, fazendo com o que o “saber fazer” desses profissionais se baseiam em conhecimento popular. Sugere-se que os profissionais da escola tenham ligação com os profissionais de saúde local idealizando um vínculo que vise construir uma educação continuada para os professores.

Coelho (2015), cita que é importante a orientação sobre os primeiros socorros no âmbito escolar e ressalta a importância de ações educativas para prevenção de

acidentes, inclusive a orientação de deixar visível o número de emergência do SAMU (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência).

De Oliveira Carmo (2017), destaca que os educadores demonstraram desconhecer quanto ao atendimento inicial dos acidentes escolares, entretanto nota-se um grande interesse em aprender. Entendendo que o caminho mais eficaz para diminuir o índice de acidentes na escola é investindo na prevenção e capacitação dos profissionais.

Diante dos estudos, fica evidenciado o despreparo dos profissionais quanto ao PS, indicando a urgência e a importância de tornar obrigatório a capacitação dos profissionais. Ribeiro et al. (2022), enfatiza em seu estudo a importância de desenvolver atividades: cursos, palestras e oficinas buscando contribuir com a autonomia dos profissionais diante da temática, buscando mais segurança no ambiente escolar.

A lei 13.722/18 declara obrigatória a capacitação de profissionais em Ps, todavia Ilha (2021) evidência que a maioria dos profissionais de educação não cursaram a disciplina de primeiro socorros em sua graduação, uma vez que as diretrizes curriculares nacionais para formação continuada superior não declara obrigatório cursos extracurriculares em PS. Ainda em seu estudo Ilha (2021), indica o enfermeiro como o profissional responsável por planejar, implementar e avaliar a ação de educação em saúde, utilizando suas competências para contribuir com a promoção e promoção da saúde na escola.

De Moura (2021), frisa em seu estudo que além dos profissionais não ter conhecimentos suficientes em PS, também não compreendem a importância do enfermeiro no ambiente escolar.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Entre os artigos analisados e estudados observam-se que eles contribuíram para uma análise eficaz do conhecimento dos profissionais escolares sobre primeiros socorros.

Desta forma, percebe-se que o nível de conhecimentos em primeiros socorros dos profissionais é insuficiente, tendo em vista a responsabilidade desses profissionais com os cuidados desses escolares. Entende-se que a instituição de ensino segue normas específicas para construção e adaptação do espaço escolar, seguindo regulamento instituído pelo Ministério da Educação, a fim de evitar acidentes, além de respeitar manuais de seguranças criados por profissionais capacitados. Porém, mesmo com todos esses suportes, os profissionais seguem se sentindo inseguros de lidar com situações de emergência.

Fazendo uma análise na lei 13.722/18, observa-se a necessidade de se tornar um caso de preocupação federal para entender a importância desse conhecimento dos profissionais escolares.

Entretanto, nota-se um esforço do profissional em adquirir esses conhecimentos e o reconhecimento da importância do treinamento em PS.

Por fim, ressalto a escassez de estudos sobre PS, principalmente na região nordeste.

REFERÊNCIAS

- BRASIL, M. E. C. Parâmetros curriculares nacionais. Brasília, DF: MEC/SEF, 1997.
- BRASIL, Ministério da Saúde. Manual de Primeiros Socorros. Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz, 2003.
- BERNARDES, Emerson Luiz; MACIEL, Francisco Araújo; DEL VECCHIO, Fabrício Boscolo. Primeiros socorros na escola: nível de conhecimento dos professores da cidade de Monte Mor. *Movimento & Percepção*, v. 8, n. 11, 2007.
- CALANDRIM, Lucas Felix et al. Primeiros socorros na escola: treinamento de professores e funcionários. *Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste*, v. 18, n. 3, p. 292-299, 2017.
- COELHO, J. P. S. L. Ensino de primeiros socorros nas escolas e sua eficácia. *Rev Cient ITPAC*, v. 8, n. 1, p. 7, 2015.
- DE OLIVEIRA CARMO, Hercules et al. Atitudes dos docentes de educação infantil em situação de acidente escolar. *Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro*, v. 7, 2017.
- FARIAS, Isabelle Caroline Veríssimo de et al. Análise da intersectorialidade no Programa Saúde na Escola. *Revista Brasileira de Educação Médica*, v. 40, n. 2, p. 261-267, 2016.
- FIORUC, Bianca Elisabete et al. Educação em saúde: abordando primeiros socorros em escolas públicas no interior de São Paulo. *Revista eletrônica de enfermagem*, v. 10, n. 3, 2008.
- LINO, Carolina Matteussi et al. Acidentes com crianças na educação infantil: percepção e capacitação de professores/cuidadores. *Saúde em Revista*, v. 18, n. 48, p. 87-97, 2018.
- SÃO PAULO (Estado). Coordenação de Desenvolvimento de Programas e Políticas de Saúde/Codepps. Manual de prevenção de acidentes e primeiros socorros nas escolas/ Secretaria da Saúde. São Paulo/SP, 2007.
- SENA, Soraia P.; RICAS, Janete; VIANA, Maria Regina A. A percepção dos acidentes escolares por educadores do ensino fundamental, Belo Horizonte. *Revista Medicina Minas Gerais*, v. 18, n. 4 Supl 1, p. S47-S54, 2008.
- TAPIA, Letícia Spina. Ambiente físico de escolas municipais e os riscos de acidentes com escolares. 2018.

RIBEIRO, Jusciele Carvalho et al. Conhecimento de professores do ensino fundamental sobre primeiros socorros na infância. *Global Academic Nursing Journal*, v. 3, n. 2, p. e253-e253, 2022. ALVIM, André Luiz et al. Conhecimento em primeiros socorros: estudo comparativo entre professores de escola pública e privada. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, n. 27, p. e1019-e1019, 2019. MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa. Os parâmetros curriculares nacionais em questão. *Educação & Realidade*, v. 21, n. 1, 1996.

ILHA, Aline Gomes et al. Ações educativas sobre primeiros socorros com professores da educação infantil: estudo quase-experimental. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, v. 55, 2021.

ANEXO B- Formulário de Orientação



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Formulário de Orientação

DADOS DO ORIENTADOR:

NOME: JOSÉ LUISSIMÕES

SIAPE:

IES:

DEPARTAMENTO: Educação Física

SEMESTRE: 2023.1

PERÍODO:

DADOS DO ORIENTANDO:

NOME: RAYANNE MARIA FIGUEIREDO PEDROSA

TÍTULO PROVISÓRIO:

DATA ORIENTAÇÃO ASSINATURA

DATA	ORIENTAÇÃO	ASSINATURA
08/06/2023	Orientação: definição dos desfechos para a elaboração do TCC	 Documento assinado digitalmente: JOSE LUIS SIMOES Data: 15/09/2023 17:22:40-0300 Verifique em https://validar.it.gov.br
29/06/2023	Orientação e correção do referencial teórico	 Documento assinado digitalmente: JOSE LUIS SIMOES Data: 15/09/2023 17:22:40-0300 Verifique em https://validar.it.gov.br
03/07/2023	Correção do referencial teórico e orientações sobre a introdução	 Documento assinado digitalmente: JOSE LUIS SIMOES Data: 15/09/2023 17:22:40-0300 Verifique em https://validar.it.gov.br

24/07/2023	Correção da introdução e orientação da discussão/ conclusão	 Documento assinado digitalmente: JOSE LUIS SIMOES Data: 15/09/2023 17:22:40-0300 Verifique em https://validar.it.gov.br
04/08/2023	Orientação da discussão/ conclusão	 Documento assinado digitalmente: JOSE LUIS SIMOES Data: 15/09/2023 17:22:40-0300 Verifique em https://validar.it.gov.br
18/08/2023	Entrega da discussão/conclusão	 Documento assinado digitalmente: JOSE LUIS SIMOES Data: 15/09/2023 17:22:40-0300 Verifique em https://validar.it.gov.br
22/08/2023	Orientação para revisão da discussão/conclusão	 Documento assinado digitalmente: JOSE LUIS SIMOES Data: 15/09/2023 17:22:40-0300 Verifique em https://validar.it.gov.br
01/09/2023	Orientação para revisão geral do TCC	 Documento assinado digitalmente: JOSE LUIS SIMOES Data: 15/09/2023 17:22:40-0300 Verifique em https://validar.it.gov.br
05/09/2023	Conferência da versão final	 Documento assinado digitalmente: JOSE LUIS SIMOES Data: 15/09/2023 17:22:40-0300 Verifique em https://validar.it.gov.br